

Terminais de São Paulo e Rio de Janeiro.
Viracopos e Galeão já estão na lista da União

Governo quer privatizar Aeroporto de Vitória

Hartung levará proposta a Brasília na semana que vem, em reunião com Dilma Rousseff

RITA BRIDI
rbridi@redgazeta.com.br

■ ■ A concessão do terminal aeroportuário à iniciativa privada é mais uma tentativa para fazer o aeroporto de Vitória decolar. Na próxima quarta-feira, o governador Paulo Hartung, vai apresentar a proposta à ministra-chefe da Casa Civil, Dilma Rousseff.

A expectativa é de que o Aeroporto Eurico Salles passe a ser gerido pela iniciativa privada, a exemplo do que ocorrerá com os aeroportos do Galeão (RJ) e Viracopos, em Campinas (SP).

A idéia de solicitar ao governo federal a inclusão do Aeroporto de Vitória na lista dos terminais que poderão ser licitados

administração de 67 aeroportos em todo o país.

DECOLAR

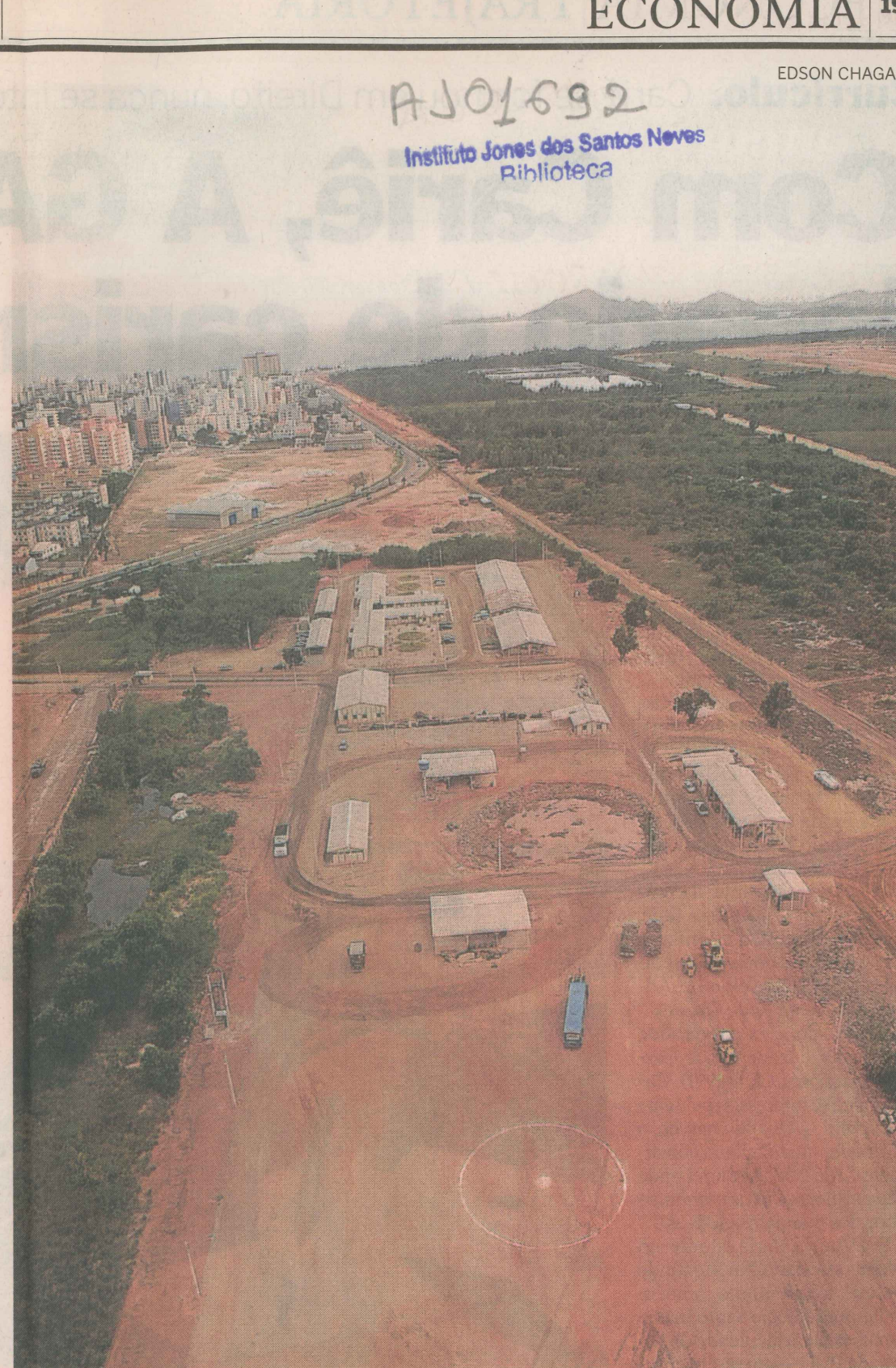
Na reunião com Hartung, Ferrazo disse ter avaliado que a solução para o Aeroporto de Vitória, que está com as obras paralisadas desde o dia 18 de julho, ainda está longe de ser encontrada. "Pelo nível de irregularidades constatado pelo Tribunal de Contas da União (TCU), dificilmente se conseguirá uma solução que passe por uma negociação", destacou.

Tudo indica, lembra o secretário, para uma nova concorrência pública para a escolha da empresa ou empresas que se responsabilizariam pela continuidade da obra. E isso, naturalmente, vai levar muito tempo, atrasando ainda mais a conclusão das obras. Para se ter uma idéia de como o processo é demorado, basta lembrar que há mais de um

mês o presidente Luiz Inácio Lula da Silva determinou a rescisão do atual contrato e até hoje, a determinação ainda não foi colocada em prática.

Ele lembrou que já passou da hora de o Estado ter um terminal aeroportuário que atenda, com conforto, à demanda crescente de usuários a trabalho e a turismo. E as obras do projeto de ampliação e modernização, que deveriam estar concluídas até o final do próximo ano, agora estão na lista das obras sem prazo para acabar.

Uma das sugestões de Ferrazo é que o Aeroporto de Vitória não seja transferido à iniciativa privada de maneira isolada. A idéia é que seja incluído em um bloco, seguindo a modelagem feita quando da privatização da Telebras, época em que os Estados menores formaram blocos com os Estados maiores.



CANTEIRO VAZIO. Obras de ampliação do aeroporto estão paralisadas há mais de 45 dias

à iniciativa privada partiu do secretário de Transportes e Obras Públicas, Ricardo Ferraço.

O BNDES foi o órgão escolhido pela Infraero para fazer um estudo que indicará quais terminais terão potencial para a concessão. O estudo, segundo Ferraço, vai indicar a viabilidade da concessão para o Aeroporto de Vitória.

A idéia inicial do governo federal é listar para estudo apenas os terminais de maior porte, aqueles que registram maior movimentação de passageiros, que poderiam resultar em maior volume financeiro para o caixa da Infraero. A empresa é responsável pela

4º terminal de SP será construído por empresas

■ O ministro da Defesa, Nelson Jobim, disse ontem que, além dos aeroportos do Galeão, no Rio de Janeiro, e de Viracopos, em Campinas, o quarto aeroporto de São Paulo também será entregue à iniciativa privada por meio de concessão. Segundo Jobim, está em estudo a concessão para a construção do quarto aeroporto, que ainda não tem lugar definido nem data pa-

ra o início das obras. Sobre Galeão e Viracopos, o ministro disse que “provavelmente no ano que vem, o assunto estará resolvido”. Segundo ele, o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) está encarregado de definir o modelo da concessão à iniciativa privada. Jobim justificou a escolha do Galeão e de Viracopos. No primeiro caso, disse que pesou o fato de o Rio de Janeiro ser candidato à sede das Olimpíadas de 2016. “O Rio pode ter uma nota melhor no quesito aeroporto”, afirmou.

Estudo ficará pronto até março

Projeto deve pensar os próximos 30 anos dos terminais, afirma Luciano Coutinho, do BNDES

■ O presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Luciano Coutinho, afirmou ontem que o banco de fomento vai trabalhar na modelagem de privatização dos aeroportos do Galeão, no Rio, e de Viracopos, em

Campinas, São Paulo.

Segundo ele, dada a complexidade do estudo, a análise só deve ser concluída ao final do primeiro trimestre de 2009.

“A determinação do presidente Lula é que se pense não apenas em 10 anos, mas se pense em 30 anos à frente. Será uma modelagem complexa e, por isso, ela vai consumir algum tempo”, disse.

Anteontem, o ministro da Defesa, Nelson Jobim, afirmou que o presidente Luiz

Inácio Lula da Silva autorizou estudos para a concessão à iniciativa privada dos aeroportos do Galeão e de Viracopos.

O ministro, no entanto, não especificou o formato da concessão. Coutinho destacou ontem que o mais complicado será a modelagem de privatização de Viracopos, porque será preciso praticamente construir um novo aeroporto para dar vazão ao projeto de crescimento esperado pelo governo.